



1 12ª Ata da Reunião Ordinária do CMS – Aos quatorze dias do mês de agosto de
2 dois mil e dezoito, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada
3 à Rua: Balduino Taques, 445 – Centro. Presentes os conselheiros Titulares: Diego
4 Osmar Rodrigues, André Luiz Albuquerque, Juceleia Monteiro Vieira, Paulo
5 Saincler Heusi, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Luiz Carlos de Oliveira,
6 Adriane do Rocio Lopes, Débora Lee, Felipe Simão Pontes, Simone Nuernberg
7 Vasconcellos Costa, Ana Maria Bourguignon de Lima. Conselheiros Suplentes:
8 Luiz Carlos Gorchinski, Bruno Compagnoni, Wagner Lusiano, Ana Caetano Pinto,
9 Celso Manente Junior, Luciane Justus dos Santos. O Presidente José Timóteo
10 Vasconcellos Sobrinho assume os trabalhos e procede a abertura da reunião,
11 cumprimentando a todos os presentes. **PAUTA: 1. Leitura e Aprovação da 11ª**
12 **Ata da reunião ordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões. 3. Informes**
13 **Gerais. 4. Ordem do Dia. 4.1. Aprovação das entidades: Associação de**
14 **Proteção aos Autistas (APROAUT) e Associação Artesanal de Excepcional**
15 **de Ponta Grossa (ASSARTE). 4.2. Elaboração e Aprovação do Regimento**
16 **das Prés-Conferências Municipal de Saúde. 1. Leitura e Aprovação da 11ª**
17 **Ata da reunião ordinária.** Aprovação ficou para próxima reunião **2. Relatos**
18 **Gerais das Comissões.** O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski faz a leitura do
19 Relatório Da Reunião Da Comissão De Orçamentos, Programas e Projetos do
20 conselho municipal de saúde de ponta grossa (07/08/2018). Em data de 07 de
21 agosto de 2.018 (terça-feira), às 17 h 41 min, nas dependências do CMS/PG, sito
22 à rua: Balduino Taques, nº445, centro, reuniram-se os conselheiros membros da
23 comissão de orçamentos, programas e projetos para a 5ª reunião efetiva,
24 convocada pelo coordenador: Luiz Carlos Gorchinski. Presente os conselheiros
25 Luiz Carlos Gorchinski, Wagner Lusiano, Ana Caetano pinto, também a secretária
26 executiva, Sueli Terezinha Mensen. O coordenador Luiz Carlos Gorchinski deu
27 início aos trabalhos, análise da documentação solicitada às entidades APROAUT
28 e ASSARTE, inclusive a justificativa formalizada dos porquês da não
29 apresentação de documentos da referida em tempo hábil, conforme a resolução
30 001/2.017, até 15 de abril de 2.018. 1) - ASSARTE (associação artesanal do
31 excepcional de ponta grossa), com documentação atualizada quando da
32 protocolização em data de 30 de maio de 2018 na PMPG, enviou ofício recebido
33 pela secretaria executiva do CMS/PG, em data de 06 de agosto de 2.018
34 (segunda-feira), justificando que, pela inabilidade e ausência de responsabilidade
35 de sua funcionária administrativa perdeu o prazo, e a referida funcionária diante
36 da gravidade de sua omissão, com possível prejuízo à entidade, foi dispensada de
37 suas atribuições, dessarte tais fatos não tornariam a acontecer. 2) - APROAUT
38 (associação De proteção dos autistas de ponta grossa) enviou a documentação
39 ausente solicitada, também O ofício 137/2.018, com a justificativa dos porquês da
40 solicitação de renovação junto ao Conselho, mesmo após o prazo expirado. A
41 secretaria executiva acusou o recebimento em Data de 06 de agosto de 2.018
42 (segunda-feira), documentação elencada a seguir: a) - Licença sanitária, com
43 validade até 17 de maio de 2.019; b) - certidão negativa de Débitos do TCE/PR,
44 com validade até 29 de setembro de 2.018; c) - pesquisa de satisfação Dos



45 usuários datada de 28 de agosto de 2.017; d) - ofício, com a justificativa também,
46 de Lapso da área administrativa, destarte a perda de prazo. Diante dos fatos aqui
47 explicitados, a Comissão de orçamentos, programas e projetos em cumprindo com
48 as suas prerrogativas e Atribuições, inerente à análise da documentação das
49 entidades manifesta que cabe a toda Representatividade do CMS/PG, deferir e/ou
50 denegar a renovação da inscrição junto ao Conselho, das referidas prestadoras de
51 serviços, para o ano em curso. Em sequência os Conselheiros fizeram uma pré-
52 análise do relatório detalhado do quadrimestre Anterior (RDQA), de 2.018,
53 apontando já com alguns pontos de interrogação, para ulteriores
54 Questionamentos perante a secretaria municipal de saúde de ponta grossa e
55 também do Vigia SUS, inerente às verbas recebidas para aplicações
56 orçamentárias 2.018-2.019, Explanadas na reunião plenária do CMS/PG em data
57 de 31 de julho de 2.018 (terça-feira), Pela gestora responsável, Priscilla Vanessa
58 Alves Santos, também com alguns Orçamentos questionáveis para as reuniões
59 subsequentes do CMS/PG. Devido ao início da Reunião extraordinária convocada
60 para a mesma data, para aprovação do regimento interno Das pré- conferências, o
61 coordenador deu por finalizada a reunião, às 18 h 29 min o conselheiro Wagner
62 Lusiano relata que transcreveu o relatório. O segundo secretário Diego Osmar
63 Rodrigues pergunta ao conselheiro enquanto coordenador qual foi o
64 encaminhamento da comissão diante dos indícios do RDQA e do VIGIASUS. O
65 conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala que foi feito uma pré-análise não foi
66 apontado nada ainda, fizemos alguns pontos de interrogação, nas reuniões
67 subsequentes será solicitado. O segundo secretário Diego Osmar Rodrigues
68 pergunta se é possível chamar a técnica Priscilla para participar porque sempre
69 fizemos dessa forma, não que vocês tenham que fazer mas estou comparando
70 quando nós tínhamos esse assunto dentro da comissão e eles geravam duvidas
71 nós chamávamos o técnico que apresentou a matéria no conselho pra fazer parte
72 da reunião para sanar essas dúvidas, em relação a RDQA também tem uma
73 técnica responsável para tirar essas duvidas e do VIGIASUS seria a Priscilla então
74 eu já adianto que vou fazer a comunicação formal sobre o conselho de que ela
75 deva vir na reunião de terça- feira é isso. O conselheiro Luiz Carlos Gorchinski fala
76 que é na reunião de terça- feira no dia 21 de agosto de 2018 às 17:30 horas. **3.**
77 **Informes Gerais.** A conselheira Ana Caetano Pinto fala sobre os conselhos locais
78 que dia 02 de agosto fizeram a reunião para o conselho local, e faz a leitura da ata
79 elaborada no dia citado anteriormente. Reunião do Conselho Local De Saúde da
80 USF Cleon Macedo. A conselheira Ana fala sobre o Controle Social. Como é
81 formado o Conselho Local de Saúde nas comunidades. Como fazer uso da
82 Ouvidoria, PROCON e também sobre as inscrições para a Conferência Municipal
83 de Saúde que será nos dias 07 e 08 de dezembro de 2018. Hoje com a
84 participação de maior número de representantes da comunidade. A maioria dos
85 participantes fez questionamentos sobre os grupos e funcionamento da Unidade.
86 Sobre a sala de vacinas da unidade que foi interditada, que não temos mais o
87 eletrocardiograma na unidade, não está repondo funcionários que vão saindo. Foi
88 falado sobre os protocolos de atendimento. Dos direitos da população, do valor do



89 SUS. E a Ana, conselheira encerrou a reunião juntamente com as ACS Valdirene
90 e Cintia, deixando agendada a próxima reunião para dia 13/09/2018 às 14h: 00. O
91 conselheiro Wagner Lusiano de Lima Guimarães explana a visita feita na
92 comunidade Quilombola (SUTIL) juntamente com a conselheira Adriane do Rocio
93 Lopes, faz a leitura do relato feito após a visita. Os conselheiros foram recebidos
94 pelo Sr. Ademir José Ferreira, Presidente da associação da comunidade dos
95 Quilombolas (SUTIL), o qual relatou que: A comunidade é composta por 56
96 famílias sendo em média 4 (quatro) pessoas por família, e que o atendimento
97 médico da comunidade é realizado todas as quartas-feiras no período da manhã,
98 atendimento este feito em espaço físico de uma associação comunitária, que foi
99 construída pelo Governo estadual em dois mil e oito; e que também é utilizado
100 para o atendimento médico um ônibus da Secretaria Municipal de Saúde. A
101 equipe de atendimento é composta por (um médico, uma enfermeira e uma
102 técnica de enfermagem). Que realizam até no máximo 08 (oito) atendimentos
103 diários, até meio dia. Além deste atendimento nas quartas feiras a comunidade
104 também conta com uma agente comunitária, a mesma realiza visitas domiciliares
105 e agendamentos para os atendimentos médicos de quarta – feira, a agente
106 comunitária é lotada no distrito de Guaragi a quinze quilômetros de distância.
107 Ainda em conversa mais assídua em relação ao atendimento o Sr. Ademir José
108 Ferreira, relatou a estes conselheiros a necessidade da construção de uma sala
109 para atendimento junto à associação, uma vez que o mesmo juntamente com a
110 comunidade acha que o atendimento é precário, pois a associação não detém de
111 equipamentos de saúde para um atendimento mais assíduo, e por não haver um
112 local mais apropriado para atendimento, quando chove não a atendimento uma
113 vez que o ônibus da secretaria fica impossibilitado de deslocamento; Que neste
114 caso se houvesse a sala apropriada de saúde não seria necessário um ônibus
115 para levar a equipe e sim somente um veículo pequeno ao qual transitaria
116 tranquilamente até o local de atendimento. Relatou-nos ainda que este
117 atendimento iniciou – se a cerca de 04 (quatro) anos atrás e que a construção da
118 sala de saúde vem sendo preiteado pela comunidade a cerca de dois (dois) anos
119 mais ou menos, que autoridades competentes estiveram no lugar para estudar tal
120 proposta mais até o presente momento não obtiveram êxito em tal reivindicação.
121 Sem mais relatos referente ao assunto supracitado acima estes conselheiros dão
122 por encerrado esta visita em forma de fiscalização. O Sr. Edenilson representante
123 da comunidade do Londres, Costa Rica e Panamá fala que estão montando um
124 conselho com a orientação da Luzinete, e que trouxe com ele a equipe da
125 Associação de moradores representantes do Costa Rica e eles estão
126 reivindicando algumas coisas para o posto de saúde do local, faz leitura dos
127 seguintes pontos descritos. Primeiro instalação previal do posto de saúde, pois lá
128 está sendo usado uma casa e não um prédio oficial, sendo assim não tem a
129 estrutura ideal para o que é necessário num posto. Segundo, segurança
130 patrimonial, lá se tem um buraco na tela de proteção e dessa forma após o
131 fechamento do posto as pessoas invadem para fumar, jogar bola. Terceiro, não
132 dão a devida importância para o tratamento da pressão alta. Quarto, os



133 enfermeiros estão dando receitas de medicamentos com o carimbo dos médicos
134 apenas baseado no que ouve do paciente. Quinto, fila de espera para exame
135 demorada, pois as pessoas estão morrendo na fila. Sexto, exame de
136 ultrassonografia dando vários nódulos e o médico do posto dizendo que não tem
137 nada. Sétimo, a equipe de atendimento não está dando conta da demanda de
138 pacientes da região porque são mais de 10.000 (dez) mil habitantes no local para
139 apenas um posto com meia equipe de médicos. Oitavo, não tem médico pediatra
140 para atendimento. Nove, não têm agentes para fazer curativos em doentes na
141 residência. Dez, demora de atendimento para conseguir receitas para remédios
142 contínuos. A situação encontra se precária e ninguém se atenta ao que acontece
143 no local. O presidente fala que irão fazer uma visita no local. O presidente fala
144 que precisa de um conselheiro para fazer parte da comissão Intersetorial da
145 prestadora de serviços que presta serviço no pronto socorro. O conselheiro Luiz
146 Carlos Gorchinski se disponibiliza a vaga. A secretaria Sueli Terezinha Mensen
147 fala sobre outro ponto de suma importância, que a comunidade presente na
148 reunião está aqui para trazer um pouco de esclarecimento, que o conselho local
149 deveria ter um em cada comunidade, mas não acontece isso, e que a entidade
150 legítima para montar os conselhos locais é o Conselho Municipal de Saúde, que
151 vão inscrever os conselhos locais, ainda não fizeram porque estamos em época
152 eleitoral e o conselho não pode ter interesse partidário, esclarecendo que assim
153 que passar este período vai ser criado o conselho local na comunidade presente
154 na reunião e fica contente que chegou até o conselho, a reclamação, pois a
155 comunidade deve se mobilizar mesmo para que a política pública de saúde
156 comece a funcionar. **4. Ordem do Dia. 4.1. Aprovação das entidades:**
157 **Associação de Proteção aos Autistas (APROAUT) e Associação Artesanal de**
158 **Excepcional de Ponta Grossa (ASSARTE).** O presidente José Timoteo
159 Vasconcellos Sobrinho coloca a aprovação das entidades em votação: foram
160 aprovadas por 14 (quatorze) votos favoráveis, 2 (duas) abstenções e 1 (um) voto
161 contrário. **4.2. Elaboração e Aprovação do Regimento das Prés-Conferências**
162 **Municipal de Saúde.** O presidente José Timoteo Vasconcellos Sobrinho coloca a
163 aprovação do Regimento das Pré-Conferências Municipal de Saúde em votação,
164 foi aprovada por unanimidade. O José Timoteo Vasconcellos Sobrinho encerra a
165 reunião às 19h10min.